



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e  
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

**Leitura Dominical**

Nº 624/2023

Domingo 26/03/2023

**4º Domingo da Quaresma  
Comemoração de São João Climaco  
Festa da anunciação à Mãe de Deus (transferida de 25/03)**



O acontecimento narrado na leitura de hoje do Santo Evangelho se situa logo depois da Transfiguração de Jesus no Monte Tabor. Retornando, ao chegar junto dos discípulos, vius o Senhor rodeados por uma multidão que não esperava seu breve retorno. Surpreendidos, suspenderam a discussão com os discípulos e acorreram para saudá-lo.

Foi então que o pai de um jovem possesso lhe falou do estado de saúde do filho, acrescentando que os discípulos não tinham conseguido curá-lo.

A reprovação do Senhor foi clara: “*Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando terei de suportar-vos? Trazei-o aqui!*” Este clamor do Mestre certamente se deu por ver Ele que a sua pregação e os milagres realizados não tinham ainda conseguido consolidar a fé dos discípulos nem do povo, e, apesar de sua indignação, não abandonou os que sofriam.

O pai daquele jovem também tinha uma fé inconsistente, e, de certa forma, o reconheceu: “*Se podes fazer alguma coisa, tem piedade de nós e ajuda-nos*”. Jesus intuiu nele um princípio de fé, e partindo dessa fé inicial, ouviu sua oração – “*Eu creio, mas ajuda minha falta de fé!*”

Jesus concedeu-lhe uma fé mais robusta, realizando o milagre pedido, libertando o jovem do espírito maligno e devolvendo-lhe a saúde. A multidão pensou que o jovem estava morto mas, ao contrário, estava livre e podia iniciar uma nova vida.

Quando os discípulos interrogaram o Senhor sobre o porquê de não terem conseguido curar o jovem, Ele lhes apresentou, como apresenta a nós hoje, como arma para vencermos o mal, a necessidade da oração.

### **Tropário da Ressurreição (tom 3)**

Desceste das alturas, ó Misericordioso/ e aceitaste o sepultamento durante três dias/ para livrar-nos dos sofrimentos./ Senhor, és nossa vida e nossa ressurreição:/ glória a ti!

انحدرت من العلوِّ يا مُتَحَنن. وقبِلتَ الدفنَ ذا الثلاثةِ الأيام. لكي تُعتِقنا من الآلام. فيا حياتنا وقيامتنا يا ربُّ المجدِّ لك.

### **Tropário da Anunciação (tom 4)**

Hoje é o começo da nossa salvação e a declaração do eterno mistério. Pois o Filho de Deus torna-se Filho da Virgem e Gabriel anuncia a graça. Por isso nós também com ele aclamamos, à Mãe de Deus: Salve, ó cheia de graça, o Senhor é contigo!

اليوم رأس خلاصنا وظهور السر الذي منذ الدهور لأن أبين الله يصير أبن البتول، وجبرائيل بالنعمة يبشر، فلذلك ونحن معه نهتف نحو والدة الإله، افرحي أيتها الممتلئة نعمة الرب معك.

### **Tropário de São João Climaco (tom 8)**

Pela abundância de tuas lágrimas o deserto estéril tornou-se fértil, e por tua profunda contrição, tuas obras produziram o cêntuplo. Te tornaste, assim, para o mundo, um astro brilhante por teus milagres, ó nosso justo Pai João. Intercede, pois, a Cristo Deus, pela salvação de nossas almas.

للبرية غير المثمرة بمجاري دموعك أمرَ عت. وبالتنهديات التي من الأعماق. أثمرت بأتعابك إلى مئة ضعفٍ. فصرت كوكباً للمسكونة متلألئاً بالعجائب. يا أبانا البارَّ يوحنا. فتشفع إلى المسيح الإله. أن يخلصَ نفوسنا.

### **Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)**

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo - Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

### **Condáquion da Quaresma (tom 8)**

Eu sou teu servo, ó Mãe de Deus. A ti canto um hino de triunfo, ó Combatente Defensora! Te dou graças, ó libertadora dos pesares! E como tens um poder invencível, livra-me de todas as desventuras, para que possa clamar-te: Salve, ó Mãe Sempre Virgem!

إني أنا عبدك يا والدة الإله، أكتبُ لكِ راياتِ الغلبةِ يا جنديةً مُحاميةً، وأقدِّمُ لكِ الشكرَ كمنقذةٍ من الشدائد، لكنَّ بما أنَّ لكِ العزة التي لا تُحارب، أعتقيني من صنوفِ الشدائد، حتى أصرُخَ إليك: افرحي يا عروساً لا عريسَ لها.

## **Epístola**

(\* da Festa da Anunciação)

**PROKIMENON:** “Minha alma engrandece o Senhor, porque olhou para a humildade de sua serva!”

(Lucas 1, 46-47)

### **Leitura da Epístola aos Hebreus. (2, 11-18)**

Irmãos, “todos, tanto quem santifica, como os santificados, vêm de um só e ele não se envergonha de chamá-los irmãos, dizendo: *Anunciarei teu nome a meus irmãos, no meio da assembléia te louvarei.* E depois: *Porei nele minha confiança.* E ainda: *Eis-me aqui, eu e os filhos que Deus me deu.* Pois assim como os filhos participam do sangue e da carne, de igual maneira ele os assumiu, para destruir pela morte aquele que tinha o império da morte, isto é, o diabo, e livrar aqueles que, pelo temor da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. Pois, como é sabido, ele não deu a mão aos anjos, mas à descendência de Abraão. Por isso era preciso que, em tudo, ele estivesse solidário com os seus irmãos, para vir a ser um Sumo-Sacerdote misericordioso e fiel nas coisas de Deus, para expiar os pecados do povo. Porque ele mesmo padeceu, sendo tentado, por isso é que pode ajudar os tentados”.

## **Evangelho**

(\* do 4º Domingo da Quaresma)

### **Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Marcos. (9.17 - 31)**

Naquele tempo, “alguém da multidão aproximou-se de Jesus, dizendo: ‘Mestre, eu trouxe para ti meu filho que tem um espírito mudo. Onde quer que o espírito se apodere dele, joga-o no chão. Ele espuma, range os dentes e fica rígido. Pedi a teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram’. Jesus respondeu-lhes: ‘Ó gente incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando terei de suportar-vos? Trazei-o aqui!’ E eles o trouxeram. Assim que o menino avistou Jesus, o espírito sacudiu-o violentamente. Ele caiu no chão e espumava entre convulsões. Jesus perguntou ao pai: ‘Há quanto tempo lhe acontece isso?’ Este lhe respondeu: ‘Desde a infância; muitas vezes já o atirou no fogo e na água, para o matar. Se podes fazer alguma coisa, tem piedade de nós e ajuda-nos’. Jesus, porém, lhe disse: ‘Se podes! Tudo é possível para quem tem fé!’ Imediatamente o pai do menino exclamou: ‘Eu creio, mas ajuda minha falta de fé’. Ao ver que o povo se ajuntava, Jesus esconjurou o espírito impuro e disse: ‘Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai deste menino e não voltes a entrar nele’. Gritando e maltratando muito o menino, o espírito saiu. O menino ficou como morto, de modo que muitos diziam: ‘Morreu’. Jesus, porém, tomando-o pela mão, ergueu-o e ele se levantou. Quando

Jesus entrou em casa, os discípulos perguntaram-lhe em particular: ‘Por que nós não pudemos expulsá-lo?’ Jesus lhes disse: ‘Esta espécie de demônio não se pode expulsar senão pela oração. Saindo dali, eles atravessaram a Galiléia. Jesus não queria que alguém o soubesse. Ensinava os seus discípulos, dizendo-lhes: ‘O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão; mas depois de três dias ele ressuscitará.’”

### **Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)**

*\* na Quaresma, no lugar de “É justo, em verdade, glorificar-te...”, canta-se:*

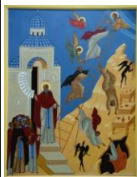
Em ti, ó cheia de graça, alegra-se toda a criação: a hierarquia dos anjos e o gênero humano. Ó templo santificado, paraíso espiritual e orgulho das virgens, no qual Deus encarnou-se, tornando-se criança, sendo nosso Deus antes dos séculos. Porque fez de teu seio trono e o teu ventre mais vasto que os céus. Em ti, ó cheia de graça, alegra-se toda a criação e glorifica-te.

إن البرايا بأسرها، تفرحُ بكِ يا ممتلئةً نعمة، محافلَ الملائكةِ وأجناسَ البشر، أيتها الهيكلُ المتقدسُ والفرْدوسُ الناطقُ، فخرُ البتوليةِ مريم، التي منها تجسدَ الإلهُ وصارَ طفلاً وهوَ إلهنا قبلَ الدهور، لأنه صنعَ مُستودعَكَ عرشاً، وجعلَ بطنَكَ أرحبَ من السماوات، لذلكِ يا ممتلئة نعمة تفرحُ بكِ كلُّ البرايا وتمجِّدُك.

### **Kinonikon (Hino da Comunhão)**

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

### **São João Clímaco**



São João Clímaco foi um dos inúmeros cristãos que buscaram nos mosteiros do Monte Sinai o ideal de santidade. Nasceu na Palestina em 579, e recebeu dos pais exemplar formação cristã. João Clímaco, para começar sua rica experiência de fé, renunciou livremente aos bens familiares e uma vida próspera, para entrar na vida monástica.

Inicialmente, colocou-se sob a direção de um pai espiritual, depois, perto da cela de um outro eremita, prosseguiu seu caminho de oração, jejum, estudos, trabalhos e, principalmente, silêncio. Por meio dos jejuns e mortificações este santo conseguia vencer o mal. Vivia junto de outros monges, com os quais se encontrava nos sábados e domingos. Por ser muito respeitado pela santidade de vida e ciência teológica, São João Clímaco foi eleito superior do conjunto de mosteiros e celas que povoavam o Sinai, até adormecer em Cristo no ano 649. Sua obra “Escada da Ascensão Divina” tornou-se um clássico da espiritualidade cristã oriental.